

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	CÓDIGO: POP ENF 1.5
	GERAL (TODOS OS SERVIÇOS E/OU ENFERMARIAS)	Data da Emissão: 09/12/2016
		VERSÃO: 04
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA AURICULAR		
Responsável pela elaboração do POP: Enf. Nilson Lima Linhares Enf. Marta Elizabeth Gomes Enf. Maria da Penha Pinheiro		Aprovado por: Enf. Sandra Souza de Lima Rocha (DIEN) Enf. Maria Helena de Souza Praça Amaral (Educação Continuada de Enfermagem)
Responsável pela revisão do POP: Enf. Cláudia Cruz da Silva Enf. Katerine Gonçalves Moraes Enf. Maria Helena de Souza Praça Amaral Enf. Stella Maris Gomes Renault		
1. DEFINIÇÃO		
É a aplicação de medicação no interior do canal auditivo.		
2. OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> • Facilitar a remoção de cerume e corpos estranhos; • Tratar inflamação e infecção (Otite); • Remoção de cerume. 		
3. INDICAÇÃO		
Quando prescrito, sempre observando o tipo da droga a ser administrada.		
4. PESSOAS E PROFISSIONAIS QUE IRÃO REALIZAR O PROCEDIMENTO		
<ul style="list-style-type: none"> • Equipe de enfermagem; 		
5. MATERIAL A SER UTILIZADO		
<ul style="list-style-type: none"> • Terapia medicamentosa prescrita; • Medicamento otológico; • Luva de procedimento; • Algodão; • Gaze. 		
6. DESCREVER DETALHADAMENTE AS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Lavar as mãos; 2. Certificar-se da prescrição médica, observando a medicação, via de administração, dosagem e horário; 3. Ler o rótulo da dosagem do medicamento, verificando a data de validade; 4. Levar o medicamento até o leito do paciente em uma bandeja; 5. Verificar se o nome do paciente confere com a prescrição, esclarecer sobre a medicação que irá receber; 6. Calçar as luvas; 7. Posicionar o paciente em decúbito lateral ou sentado com a cabeça inclinada lateralmente para o lado oposto ao do ouvido a ser tratado; 8. Puxar a orelha para cima e para trás, suavemente, com os dedos, para facilitar a entrada das gotas; 9. Desprezar uma gota de medicamento; 10. Instilar a medicação no canal auditivo sem contaminar o conta-gotas, evitando encostar o aplicador no orifício do ouvido, para que este não seja contaminado; 		

11. O cliente deve permanecer na posição durante cerca de 5 minutos;
12. Colocar uma pequena bola de algodão no ouvido se for necessário ou se estiver prescrito, para tamponar, evitando que o medicamento extravase;
13. Lavar as mãos;
14. Checar na prescrição e anotar reações.

7. ATENÇÃO A PONTOS IMPORTANTES E POSSÍVEIS RISCOS

- Checar o medicamento após a sua administração e se não foi administrado circular o horário e anotar o motivo;
- Se o medicamento for dado fora do horário prescrito, checar o novo horário de administração e anotar o motivo;
- Registrar qualquer tipo de reação que o paciente possa ter após receber a medicação e comunicar ao enfermeiro responsável e/ou o médico.

8. RESULTADOS ESPERADOS

Obter uma resposta farmacológica adequada, de ação local ou sistêmica quando outras vias não são indicadas.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, M.J.B.de. Técnicas fundamentais de enfermagem. 9 Ed. Rio de Janeiro: MJB de Araújo, 1996.

FIGUEIREDO, N.M.A.; VIANA,D.L; MACHADO,W.C.A. Tratado prático de enfermagem. 2 Ed. V.2. São Caetano do Sul: Yedis, 2008.

MOZACHI, NELSON. O Hospital: manual do ambiente hospitalar. 10 Ed. Curitiba: Os Autores, 2005.

SILVA, M.T; SILVA, S.R.L.P. Cálculo e administração de medicamento em enfermagem. 1 Ed. São Paulo: Martinari, 2008.